

CONCIDADE – CONSELHO DA CIDADE DE CAMPINAS

COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANO DIRETOR^[1]

ATA DA 8^a. REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 15.março.2017

Horario: 16:30

Local: Sala Milton Santos (19o. andar da Prefeitura)

PRESENTES: Cláudia H. Oliveira (“Minha Campinas”) – na coordenação.

Convidado: Dr. Rover J. R. Ribeiro – Gestor do PD

Marcelo Caneppele (Assoc. Proprietários Vale das Garças)

Walquiria Sonati (Gabinete do Prefeito)

Giovanni Galvão – João Luiz (COMDEMA)

Gilberto Vicente de Azevedo Jr. (CIESP)

Maria Célia (secretária executiva do CONCIDADE)

Tereza Cristina Penteado (Resgate Cambuí)

Justificativas de Ausência: Carlos Alexandre da Silva (COMDEMA), Jarbas Cardoso Jr. (C.T.I. Renato Archer); Ernestina G. Oliveira (PROESP) Alexandre Subira (Reconvivência)

Ausentes sem justificativa: todos os demais membros da comissão não indicados acima;

Abreviaturas: APG – Área de Planejamento e Gestão; EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança; IMA – informática dos Municípios Associados; LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo; PD=Plano Diretor; PEUC – Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios; PMC –Prefeitura Municipal de Campinas; SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Urbanismo;

1. Coordenadora Cláudia convidou Giovanni para secretariar os trabalhos e elaborar a ata.

2. **PROPOSTA DE CRONOGRAMA DA MUNICIPALIDADE PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS DISCUSSÕES DO PD** – Rover sugere adiamento do assunto para próxima 6^a feira porque embora a proposta já esteja pronta não foi ainda debatida com o gabinete do prefeito nem com a Secretaria de Assuntos Jurídicos; A respeito do assunto, Walquiria esclareceu que a equipe de trabalho se esforçou muito para elaborar nova proposta mas o Secretário Santoro, o Gabinete do Prefeito e o Jurídico precisam dar seu parecer ainda; e considerando que nesta data (15 de março) se realiza o primeiro debate sobre Plano Diretor organizado pela Universidade Mackenzie, em que o Secretário Santoro será um dos palestrantes, é difícil que ele possa analisar ainda hoje; Segundo Rover, PMC está realizando o melhor possível, “mas não posso fazer a proposta oficialmente sem passar pelos Secretários Municipais; Cláudia entende não ser bom adiar, “porque atrasa o processo”; Walquiria se compromete a apresentar nova proposta, já previamente aprovada pelo executivo, na 6^a. feira; Tereza entende que prefeitura deveria ter avisado, porque as pessoas abandonam seus afazeres para comparecer à prefeitura “e não quero perder tempo”; Além disto, “será que nosso trabalho não vai ser perdido?”, proposta terminou aprovada;

3. **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA** – Cláudia agendou então reunião extraordinária desta Comissão para o dia 17 de março de 2017, das 17 às 18hs;

4. **ESTACIONAMENTO** – Rover vai resolver; solicita identificação das pessoas interessadas e dos respectivos veículos;

5. **ATAS** – Cláudia informa que irá checar todas para poder publicar;

6. **PRESENÇA NA COMISSÃO** – Cláudia informa que esta comissão não tem regimento interno; lembra que novos membros do CONCIDADE podem entrar a qualquer momento; mas que só devem ter direito a voto a partir da reunião seguinte, quando Célia (secretária executiva do CONCIDADE) já estiver informada e o nome da pessoa estiver na lista de presença; Gilberto afirma que quem desejar assistir, pode assistir, pois as reuniões são públicas; mas para votar a pessoa precisa ser membro do CONCIDADE e ter seu nome na lista da comissão; que não é do CONCIDADE não pode votar nem se manifestar; mas pode assistir; Walquiria confirma: para participar precisa ser membro do CONCIDADE,

embora qualquer pessoal possa assistir; isto para evitar que alguém de fora possa atrapalhar o processo; Marcelo entende que uma pessoa, mesmo sendo do CONCIDADE, querendo participar, deve ter seu nome na lista porque em não sendo assim seria possível haver um “inchaço artificial” da comissão na deliberação sobre determinados temas em votação; mas quem quer apenas assistir, tudo bem; Cláudia questiona afirmando que reuniões da comissão precisam ser abertas a qualquer pessoa, com manifestação, mas sem voto; Giovanni lembra que a Comissão tem regimento sim. Trata-se do regimento interno do CONCIDADE, que se aplica a todos os colegiados fracionários dele; esclarece ainda que reuniões são públicas, mas os não membros não podem se manifestar nem votar, como aliás se dá em todos os demais conselhos municipais; o único em que há restrição de público é o CMDU, por conta do fato de se realizar dentro da prefeitura em horário em que o ingresso das pessoas não é autorizado; mas se o CMDU se reunisse fora da prefeitura ou no térreo, o acesso das pessoas estaria garantido; Walquiria esclarece que uma pessoa que não participa da comissão e comparece e se manifesta acaba atrapalhando o desenvolvimento da reuniões, pois os membros da comissão já têm um acúmulo de conhecimento e experiência a respeito dos temas em discussão; assim, pessoas podem assistir mas sem se manifestar; “no pleno do CONCIDADE tem gente que quer se manifestar sem ser membro do conselho e isto atrapalha. A pessoa não se submete ao processo de participação do qual todos os membros participam e que exige a superação de algumas dificuldades, não têm compromisso porque não estarão na próxima reunião e acabam dificultando o processo; questiona por qual motivo, por exemplo, um documento interno da prefeitura acabou indo para as mãos do sr. Furtado, do fórum; Marcelo entende normal este documento ter ido às mãos dessa pessoa, pois o documento foi entregue à comissão por um representante do poder público; esclareceu que Erica havia esclarecido na 2ª feira o teor do documento e que estes procedimentos precisam ter transparência; Walquiria afirma não ser uma questão de transparência; consiste apenas em respeitar o processo de construção da comissão e um documento interno se transforma, aí sim, em documento público; enquanto não discutido na reunião (como era o caso desse documento) não deveria ter sido divulgado fora da comissão; isto é contraproducente; Marcelo responde que a reunião para discutir este assunto foi no final de semana e na reunião do Sr. Furtado com Rover deveriam discutir diversos assuntos, pois a reunião havia sido pedida há muito tempo; mas como este assunto era prioritário, acabou prevalecendo na reunião com Rover; Walquiria questiona o fato de a reunião entre Furtado e Rover ter sido monotemática: ‘tratou-se apenas do teor de um documento que não estava suficientemente discutido ainda na comissão e não deveria ter sido extrapolado os limites da comissão; é preciso um tempo de maturação das ideias na comissão; agir na linha perpendicular não dá’; Tereza afirma que o documento não chega a ser uma proposta, pois é “um absurdo; vocês furaram uma coisa que já estava pronta e decidida e só precisava marcar as datas e não alterar a proposta”; Célia esclarece que a proposta estava formulada e precisavam apresentar as datas, a metodologia e as dinâmicas e que tudo isto precisa ser debatido com os secretários; esclarece haver muito material disponibilizado no site, como protocolos, informações e há muito mais sendo encaminhado para a IMA para disponibilização eletrônica; o material será separado por setores da cidade para que, quem deseja saber algo apenas da região norte, ou apenas da região sul, etc, possa limitar sua pesquisa àquilo que seja de seu interesse; IMA já está produzindo tabelas por regiões da cidade; Walquiria informa que o que já foi aprovado na 1ª parte da proposta do fórum pelo CONCIDADE já está sendo providenciado aos poucos e atendido; Célia aduz que a PMC já está produzindo e preparando todas as reuniões que acontecerão e estão previstas; Cláudia, em relação ao documento mencionado por Walquiria, informa que quando a comissão recebeu o documento das mãos de Rover, não foi solicitada confidencialidade; e a forma como o Furtado conduziu ou não a discussão com Rover não é assunto desta comissão; Cláudia questiona Giovanni: se é para observar o regimento, como fica a convocação de reuniões com apenas 2 dias de antecedência? Giovanni esclarece que este período de discussão do PD é um período diferenciado e especial, em que os prazos se encurtam mesmo, dada à urgência da necessidade de discussão dos temas; e nestes casos não é possível garantir regimentalidade quanto aos prazos;

7. REPRESENTANTE DA CULTURA NAS DISCUSSÕES DO PD – Walquiria apresenta Beto; Beto informa dados básicos de sua experiência profissional: ter participado do PDE de São Paulo; ‘no campo cultural minha área ficou restrita a Campinas; o texto básico da Cultura para o PD de São Paulo foi customizado para Campinas; é preciso reunir os coordenadores setoriais e discutir; o fato, por exemplo, de os equipamentos de cultura não terem regularização documental impede Campinas de acessar recursos federais; queremos apresentar um texto e nos disponibilizar para reunir e receber contribuições; ZEPEC e ZEPAC, por exemplo, podem ser criados em Campinas como distritos de economia criativa; é necessária a modernização dos equipamentos de cultura; Marcelo entende que os assuntos de cultura a serem tratados com Beto devem ser objeto de reunião com a outra comissão do CONCIDADE; Cláudia questionou como se chegou à discussão de ZEPAC, etc; “O Vereador Peta

trouxe pessoas e discutiu a cultura no PD;" Beto informa ter acompanhado tudo o que se discutiu nestes 2 anos e ter customizado o conteúdo que será apresentado oportunamente; Walquiria explicou que o Forum e o Conselho de Cultura também participaram, mas "talvez devéssemos reunir o Forum de Cultura com o Forum do PD e discutir este conteúdo da cultura; Marcelo concordou; Beto disponibilizou seu email beto.lago@campinas.sp.gov.br:

8. Próximas reuniões: 17 de março (extraordinária) e 22 de março de 2017 (ordinária), às 16:30h, na Sala Arquiteto Lobo.

9. Reuniões futuras: Março 29; abril – 12 e 26; maio – 10 e 24; junho – 14 e 28.

NADA MAIS.

Giovanni Galvão(João Luiz), Atuando na secretaria.

[1] A partir de 15 de fevereiro de 2017 esta Comissão teve sua designação alterada (por deliberação do Pleno do CONCIDADE). Antes era designada como: "CÂMARA TEMÁTICA DE POLÍTICA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANO DIRETOR"